PERCEPÇÃO E SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UTI GERAL FRENTE À MORTE

Débora Regina Grotto[1]; Vania Zaqueu Brandão[2]; Jéssica de Paula Chiachio[1]; Franciele Cristine Squizato[1]

[1]Acadêmica do Curso de Enfermagem*; [2]Professor Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem Geral e Coordenadora Geral do Curso de Enfermagem*
*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – BIC/FAMERP 2011-2012

O processo de morte-morrer pode ser enfrentado de várias formas pelo paciente, família e profissional. Assim, os objetivos deste trabalho foram compreender os sentimentos e postura dos profissionais de saúde, da UTI geral de um Hospital Escola, frente ao processo morte-morrer de paciente internados e identificar atitudes que possam auxiliar no enfrentamento deste processo. Trata-se de um estudo qualitativo, no qual a partir de uma pergunta semi-estruturada, realizou-se uma entrevista com 7 técnicos de enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem e 1 enfermeiro. Os dados foram analisados segundo Bardin, que identificou as categorias sentimento do profissional e mecanismo de enfrentamento. Os trabalhadores de enfermagem sofrem ao cuidar de pacientes que estão no processo morte-morrer, principalmente, quando este é jovem, e usam a religião como principal mecanismo de enfrentamento para tal situação.